



FESTIVAL DOS CANAIS

AVEIRO 17-21 julho 2024

AVEIRO

CÂMARA
MUNICIPAL



AVEIRO 2024

CAPITAL
PORTUGUESA
DA CULTURA

ta
teatro
aveirense

O Festival dos Canais é um evento que a Câmara Municipal de Aveiro implementou como uma marca distintiva que se vem afirmando nesta década de trabalho e crescimento do Município de Aveiro.

A sua edição de 2024 tem um cunho muito especial, já que acontece no âmbito da programação de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024, que neste terceiro trimestre se referencia na relação da Cultura com a Sustentabilidade. Tendo em conta essa realidade, decidimos que os seus conteúdos deveriam dialogar com essa temática, uma vez que este é um Festival que desde o início tem promovido o equilíbrio entre o Homem e a Natureza.

O Festival dos Canais nasceu profundamente ligado ao território onde acontece, sendo a sua programação um reflexo das características naturais e urbanas da Cidade, do Município e da Região de Aveiro. Por esse motivo, a consciência ambiental e social fez sempre parte dos seus objetivos, com muitas das suas propostas artísticas a terem essa questão como pano de fundo. Este ano, aprofundámos essa aposta nas escolhas, verificando-se uma forte presença de espetáculos onde abordamos o binómio “Cultura e Sustentabilidade”, com propostas nas mais diversas áreas artísticas, capazes de apelar a diferentes públicos.

A afirmação da cultura local é também fundamental num Festival com estas características. Para isso, contamos com vários artistas e estruturas do Município e da Região, que connosco vêm demonstrar a vitalidade da Cultura Aveirense, feita de diferentes agentes, vozes e registos. Juntos, vêm dar prova do dinamismo que se está a viver em Aveiro e do lugar que o Município ocupa hoje no mapa da cultural nacional.

Num evento com a ambição do Festival dos Canais, onde a dimensão internacional é assumida, é de realçar também o apoio de estruturas da maior relevância, como o Turismo Centro de Portugal e a European Festivals Association, que ajudam a levar o Festival cada vez mais longe, sendo notório o acréscimo de visitantes a cada edição que vivemos.

São todos bem-vindos, neste grande evento de Aveiro Cidade dos Canais. Venha ver tudo o que este Festival tem para oferecer e a vivência muito especial que proporciona ao longo destes cinco dias.

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

A relação com a sustentabilidade sempre fez parte do código genético do Festival dos Canais e nesta edição o tema ganha especial importância por se estar num trimestre em que Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura aborda a relação entre a cultura e a sustentabilidade. Estas interligações têm o condão de alargar as perspetivas sobre um mesmo tópico e de levar mais longe a mensagem, que neste caso é da maior relevância para a sobrevivência do planeta e da nossa espécie – além do seu enorme potencial artístico, como se verá ao longo do evento.

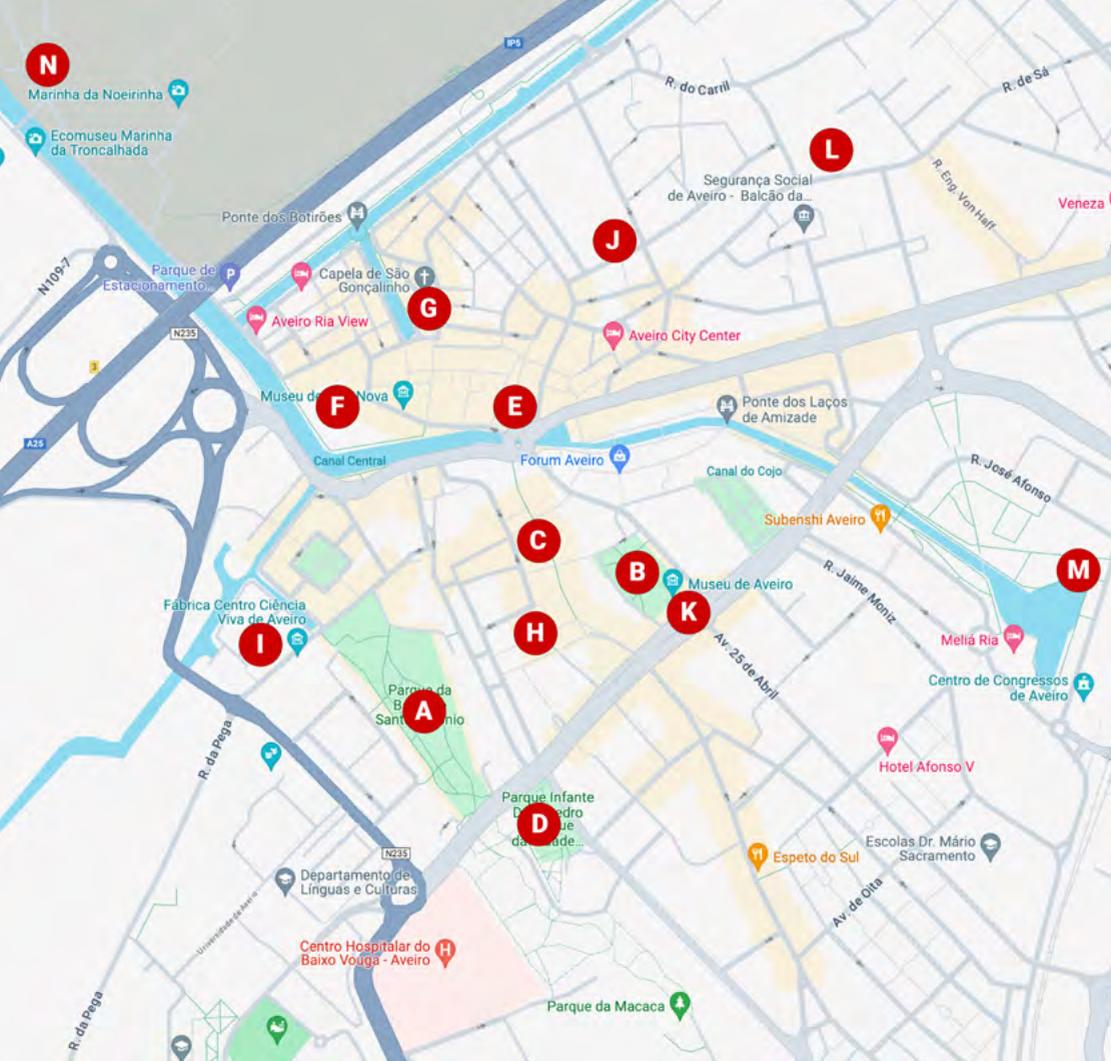
Sendo o Festival dos Canais pensado para o espaço público e capaz de absorver as características do seu entorno para se apresentar aos espetadores, é natural que a relação com o meio ambiente tenha sido sempre uma das suas características. Num território tão rico em biodiversidade e desenvolvido em consonância com esta, não se poderia deixar de aprofundar esta ligação através das artes.

São por isso evidentes essas ligações em projetos desta edição que abordam algumas questões da agenda global, como as alterações climáticas, a relação com a água e a nossa ligação com o outro, por exemplo, patentes em propostas da maior relevância. Teremos projetos sobre a água, outros que fazem do território a sua matéria-prima e outros ainda que assumem a fragilidade do ser humano como a sua força motriz, numa nota de inclusão que promete ficar na memória. São propostas de várias escalas, vindas de artistas e coletivos de diversos países, não se podendo deixar de sublinhar a qualidade da representação nacional e local.

Este é um festival único e pensado para todos os públicos, capaz de agradar às mais diversas sensibilidades e que todos os anos atrai milhares de pessoas para os seus espetáculos. Neste ano tão especial, de Capital Portuguesa da Cultura, lançamos-lhe o desafio para que venha celebrar connosco este grande encontro com as artes em espaço público.

José Pina

Diretor do Festival



PROGRAMA



17 - 21 JUL

- | | |
|---|---|
| A Baixa de Santo António
Jardim das Brincadeiras; Terra Cobre; Estranhões e Bizarrocos | H Praça do Marquês de Pombal / Igreja das Carmelitas
NUMB; Oita Symphonic Wind Orchestra |
| B Jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana
Funky Beach | I Exterior da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro
Perpétua; Manga Limão; Motherflutters; Throes + The Shine |
| C Praça da República
Sala de eStar | J Largo da Antiga Junta de Freguesia da Vera Cruz
Susto |
| D Parque Infante D. Pedro
Chefs on Fire | K Exterior do Museu de Aveiro / Santa Joana
Madre Perla |
| E Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
Baktana; Fanfarras dos Canais (ponto de partida) | L Igreja do Carmo
Concerto Orquestra Filarmonia das Beiras |
| F Rossio
The Air Between Us; NUMB; La Belle Illusion; Frock | M Cais da Fonte Nova
Cygnus; Castello Branco + A Garota Não + Palco Central + Comunidade; Resistência; Sliding Slop; Carena; ACQUA Forte; Kumpania Algazarra; Mariza |
| G Largo de São Gonçalo
Reset; Ecos da Calçada (ponto de partida) | N AVELA - Associação Aveirense de Vela de Recreio
(junto à antiga lota)
Derivas na Ria |

17 quarta-feira

10h00-18h30

Jardim das Brincadeiras

Programa próprio >> p.16-17



A

15h00-20h00

Funky Beach

Programa próprio >> p.18-19



B

15h00-00h00

Sala de eStar

Programa próprio >> p.20-21



C

16h00 30 min

Baktana

(pág.24)



E

17h30 / 19h00 20 min

The Air Between Us

(pág.25)



F

18h00 11 min

Reset

(pág.26)



G

18h15 30 min

Ecos da Calçada

(pág.27)



G-F

18h30 30/45 min

Fanfarra dos Canais

(pág.28)



E

19h00 45 min

Oita Symphonic Wind Orchestra

(pág.29)



H

19h30 60 min

Perpétua

(pág.30)



I

21h00 30 min

Cygnus

(pág.31)



M

22h00 90 min

Castello Branco + A Garota Não + Palco Central + Coro Santa Joana

(pág.32)



M

23h00 60 min

Susto

(pág.33)



J

18 quinta-feira

10h00-18h30

Jardim das Brincadeiras

Programa próprio >> p.16-17



A

15h00-20h00

Funky Beach

Programa próprio >> p.18-19



B

15h00-00h00

Sala de eStar

Programa próprio >> p.20-21



C

16h00 30 min

Baktana

(pág.24)



E

17h30 / 19h00 20 min

The Air Between Us

(pág.25)



F

18h00 11 min

Reset

(pág.26)



G

18h15 30 min

Ecos da Calçada

(pág.27)



G-F

18h30 30/45 min

Fanfarra dos Canais

(pág.28)



E

19h30 60 min

Manga Limão

(pág.34)



I

20h30 45 min

Terra Cobre

(pág.35)



A

21h00 30 min

Cygnus

(pág.31)



M

22h00 90 min

Resistência

(pág.36)



M

22h30 45 min

NUMB

(pág.37)



H

23h00 60 min

Susto

(pág.33)



J

19 sexta-feira

10h00-18h30

Jardim das Brincadeiras

Programa próprio >> p.16-17



A

15h00-20h00

Funky Beach

Programa próprio >> p.18-19



B

15h00-00h00

Sala de eStar

Programa próprio >> p.20-21



C

12h-17h / 18h-23h

Chefs on Fire

Programa próprio >> p.22-23



D

16h00 35 min

Madre Perla

(pág.38)



K

17h30 11 min

Reset

(pág.26)



G

18h00 45 min

Sliding Slope

(pág.39)



M

18h15 30 min

Ecos da Calçada

(pág.27)



G-F

18h30 30/45 min

Fanfarra dos Canais

(pág.28)



E

19h30 60 min

Motherflutters

(pág.40)



I

19h45 45 min

Carena

(pág.41)



M

19h45 60 min

Orquestra Filarmonia das Beiras

(pág.42)



L

20h30 45 min

Terra Cobre

(pág.35)



A

21h00 30 min

Cygnus

(pág.31)



M

22h00 45 min

NUMB

(pág.37)



H

23h00 40 min

La Belle Illusion

(pág.43)



F

20 sábado

10h00-18h30

Jardim das Brincadeiras

Programa próprio >> p.16-17



A

15h00-20h00

Funky Beach

Programa próprio >> p.18-19



B

15h00-00h00

Sala de eStar

Programa próprio >> p.20-21



C

12h-17h / 18h-23h

Chefs on Fire

Programa próprio >> p.22-23



D

11h00 / 15h00 30 min

Estranhões e Bizarrocos

(pág.44)



A

14h30/17h30 30/45min

Fanfarra dos Canais

(pág.28)



E

15h00 180 min

Derivas na Ria

(pág.45)



N

16h00 35 min

Madre Perla

(pág.38)



K

17h30 / 19h00 25 min

Frock

(pág.46)



F

18h00 45 min

Sliding Slope

(pág.39)



M

18h30 11 min

Reset

(pág.26)



G

19h30 60 min

Throes + The Shine

(pág.47)



I

19h45 45 min

Carena

(pág.41)



M

21h00 30 min

Cygnus

(pág.31)



M

22h00

ACQUA FORTE a phantasmagoria on the water

(pág.48)



M

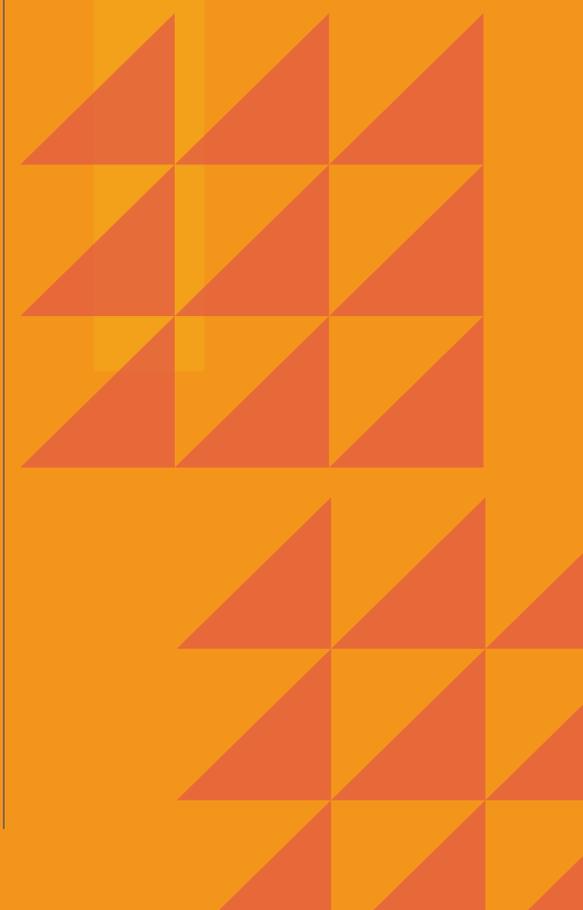
23h30 60 min

Kumpania Algazarra

(pág.49)



M



21 domingo

10h00-18h30
Jardim das Brincadeiras
Programa próprio >> p.16-17



A

15h00-20h00
Funky Beach
Programa próprio >> p.18-19



B

15h00-00h00
Sala de eStar
Programa próprio >> p.20-21



C

12h-17h / 18h-23h
Chefs on Fire
Programa próprio >> p.22-23



D

11h00 / 15h00 30 min
Estranhões e Bizarros
(pág.44)



A

14h30 30/45 min
Fanfarra dos Canais
(pág.28)



E

15h00 180 min
Derivas na Ria
(pág.45)



N

16h00 35 min
Madre Perla
(pág.38)



K

17h00 45 min
Carena
(pág.41)



M

17h30 / 19h00 25 min
Frock
(pág.46)



F

17h30 45 min
Fanfarra dos Canais
Concerto Final
(pág.28)



E

18h00 45 min
Sliding Slope
(pág.39)



M

19h00 90 min
Mariza
(pág.50)



M

Mais informações em
festivaldoscanais.pt

Instagram
[@festival.dos.canais](https://www.instagram.com/festival.dos.canais)

Facebook
[@festivaldoscanais](https://www.facebook.com/festivaldoscanais)

Qualquer alteração à programação será anunciada nos nossos canais digitais.

17 - 21 JUL • 10h00 - 18h30

Jardim das Brincadeiras

Um ambiente colorido, cheio de segredos e espaços de descoberta para receber crianças e famílias. A relação com a natureza, a criatividade e a imaginação fazem parte deste lugar onde a arte se encontra com a diversão e a pedagogia, proporcionando momentos inesquecíveis de alegria e convívio.

Baixa de Santo António [A]
Todos os Públicos

Seres da Terra Maria Matina

17 - 21 JUL
10h00 - 18h30



Na Casa dos Seres da Terra todos são convidados a criar, brincar e cuidar. Nesta grande instalação artística, Maria Matina transporta o observador para um espaço íntimo de magia e possibilidades, cada canto revelando algo que foi resgatado e transformado em arte, poesia e convite para o encontro. Desafia-se o visitante a fazer algo com as mãos, bordando, pintando, brincando, construindo e modelando, para transformar a realidade e dar vida a algo que ainda não existia.

Atividades: Ninho de Histórias, Ateliê Livre, Encontro Tricot'Aveiro. Informações detalhadas em www.festivaldoscanais.pt

Xics del Xurrac Tombs Creatius

17 - 21 JUL
10h00 - 12h00 / 14h30 - 18h30



Vem ver a primeira "torre humana" nascida numa carpintaria. Os seus elementos ganham vida de cada vez que alguém brinca com eles, desafiando pessoas de todas as idades com o seu bom humor. Vem brincar e torna-te uma "Colla Castellera", numa partilha de valores como equilíbrio, força, cooperação e perseverança.

Lo Carrofil Efimer

18 - 21 JUL
10h30 - 12h30 / 14h00 - 17h00



Um carrossel com dragões feitos a partir de recortes de mil tecidos, com os atores da companhia e um tema musical original a acompanhar cada viagem. Mas tudo começa numa bilheteira muito original, onde atores recebem as crianças e dão uma pequena lembrança para levarem para casa.

17 - 21 JUL • 15h00 - 20h00

Funky Beach



“Passar uma tarde em Itapuã” sem sair de Aveiro. É esta a proposta para as ensolaradas tardes em que o jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana se transveste de fervilhante praia tropical, e onde os mais frescos cocktails matam a sede aos ritmos quentes das bandas e DJs mais exóticos. Pura tropicália sobre a areia, no coração da cidade: é mesmo a sua praia.

Jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana [B]
Todos os Públicos



- 17 JUL
17h00 **Renato Ribas** DJ
.....
- 18 JUL
17h00 **Ricardo Beja** DJ
.....
- 19 JUL
17h00 **Colorau Som Sistema** DJ
18h00 **BW Colors** concerto
.....
- 20 JUL
17h00 **Marcos 3000** DJ
18h00 **Skier and Yeti [RS]** concerto
.....
- 21 JUL
17h00 **Rico Demus** DJ
18h00 **Ryosuke Kiyasu [JP]** concerto
.....



17 - 21 JUL • 15h00 - 00h00

Sala de eStar

Ponto de encontro por excelência, a Sala de eStar convida habitantes e visitantes a usufruir de uma das mais notáveis praças de Aveiro como se de uma sala de estar se tratasse. Ao som de uma eclética seleção de DJs, as tardes são de pura descontração e as noites convidam á dança, sendo ainda palco de alguns dos concertos mais vibrantes do festival.

Praça da República [C]
Todos os Públicos



- 17 JUL
- 15h00 **José Pina** DJ
- 22h00 **Pânico Orgânico** DJ
-
- 18 JUL
- 15h00 **Luís Dixe Masquete** DJ
- 22h00 **Pedro Menício** DJ
-
- 19 JUL
- 15h00 **José António Cristo** DJ
- 22h00 **Fulano47** DJ
-
- 20 JUL
- 15h00 **Rosa Alice Branco** DJ
- 22h00 **Charles Lazer** DJ
-
- 21 JUL
- 15h00 **Susie Filipe** DJ
- 22h00 **Selecta SenSimiLLia** DJ
-

19 - 21 JUL

Chefs on Fire

Parque Infante D. Pedro [D]

O Chefs on Fire convida chefs de renome a cozinhar em fogo lento, celebrando as origens da cozinha de fogo, fumo e lenha. Grandes nomes da música vão também marcar presença, promovendo um ambiente intimista e próximo do público. A iniciativa tem ainda uma componente educativa sobre o ambiente e alterações climáticas.

19 JUL

12h00 - 17h00 ALMOÇO

Chef Ricardo Casqueiro

Chef Duarte Eira

15h00 **Yazuka**

18h00 - 23h00 JANTAR

Chef Tiago Feio

Chef Telmo Monteiro

21h30 **DJ Glue**

21 JUL

12h00 - 17h00 ALMOÇO

Chef Ricardo Dias Ferreira

Chef Ana Leão

15h00 **Rita Vian**

18h00 - 23h00 JANTAR

Chef Angélica Salvador

Chef Diogo Formiga

21h30 **Pedro Mafama**

20 JUL

12h00 - 17h00 ALMOÇO

Chef Mónica Gomes

Chef João Correia

15h00 **Monday**

18h00 - 23h00 JANTAR

Chef Fernando Cardoso

Chef David Jesus

21h30 **Moullinex Δ GPU Panic**

CHEFS ON FIRE

POP-UP AVEIRO

Evento com organização própria.
Reservas e outras informações em
www.chefsonfire.pt/pop-up-aveiro



Baktana (FR/SE)

Lazus

ESTREIA NACIONAL

Novo Circo

Local

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas (E)

Duração

30 minutos

Sessões

Dia 17 – 16h00

Dia 18 – 16h00

Baktana é uma janela para o encontro inesperado de dois homens: um malabarista obcecado pelo seu mundo de objetos voadores, que comunica manipulando as suas massas, e um acrobata que se expressa através do movimento. Dos mal-entendidos às dúvidas, a curiosidade leva-os a um encontro silencioso, no qual surge o desejo de avançarem na direção um do outro.



The Air Between Us (NZ)

Chloe Loftus & Rodney Bell

ESTREIA NACIONAL

Dança Aérea

Local

Rossio (F)

Duração

20 minutos

Sessões

Dia 17 – 17h30 / 19h00

Dia 18 – 17h30 / 19h00

Um espetáculo de dança aérea da aclamada coreógrafa Chloe Loftus e do multipremiado artista maori Rodney Bell (que atua em cadeira de rodas). Juntos, exploram a nossa necessidade inata de existir em harmonia uns com os outros e com o meio ambiente, numa performance hipnotizante que celebra a igualdade e a conexão.



Reset (ES)

Igor Calonge

ESTREIA NACIONAL

Dança

Local

Largo São Gonçalo (G)

Duração

11 minutos

Sessões

Dia 17 – 18h00

Dia 18 – 18h00

Dia 19 – 17h30

Dia 20 – 18h30

Um solo onde o ar da respiração do performer se torna ação, captando um elemento que contém o sopro do espírito. Um saco de plástico reciclável torna-se visível, captando a cada expiração a vontade de sobreviver, de recomeçar, de ver, de viver, de dançar. Uma viagem realizada em ligação estreita com o corpo, um fole que sopra e incentivo ao movimento.



Ecos da Calçada (PT)

Academia R&D

ESTREIA

Dança

Percurso

Largo São Gonçalo >> Rossio (G-F)

Duração

30 minutos

Sessões

Dia 17 – 18h15

Dia 18 – 18h15

Dia 19 – 18h15

Uma performance provocadora que entrelaça histórias e movimentos de vozes comuns que navegam por entre a multidão. É uma voz coletiva que representa a comunidade, lembrando-nos de que a voz é o veículo de ligação nesta teia urbana. “Ecos da Calçada” é um lembrete comovente e frio sobre a beleza e a força da voz naquele que é o dia a dia do eu, do tu e do nosso.



Fanfarra dos Canais (PT)

Oficina de Música de Aveiro e Comunidade

Música

Percurso pelo centro da cidade

Ponto de partida:

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas (E)

Duração

30 / 45 minutos

Sessões

Dia 17 – 18h30

Dia 18 – 18h30

Dia 19 – 18h30

Dia 20 – 14h30 / 17h30

Dia 21 – 14h30 / 17h30* (Concerto final)

A Fanfarra dos Canais é já um ex-libris do festival. Nesta edição vão trazer várias apresentações inesperadas pelo centro da cidade, com alguns dos seus músicos recrutados através de uma open call. A iniciativa contará ainda com um espetáculo no último dia do evento, para dar por encerrada esta sua participação em mais uma edição do Festival dos Canais.



Oita Symphonic Wind Orchestra (JP)

ESTREIA

Música

Local

Igreja das Carmelitas (H)

Duração

45 minutos

Sessões

Dia 17 – 19h00

Uma orquestra formada com o objetivo de fomentar o intercâmbio musical. Além das digressões que realiza, recebe no Japão algumas das formações com as quais se encontra, apresentando concertos conjuntos. Por ocasião de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, e no âmbito da gemação entre as cidades de Aveiro e Oita, a Oita Symphonic Wind Orchestra foi convidada a participar no Festival dos Canais e a continuar o seu estabelecimento de pontes culturais através da música.



Perpétua (PT)

Música

Local

**Exterior da Fábrica Centro Ciência
Viva de Aveiro (I)**

Duração

60 minutos

Sessões

Dia 17 – 19h30

Quando se deram a conhecer ao mundo em setembro de 2020, com o single “Condição”, jamais pensavam que passados três anos eram anunciados como uma das bandas do Festival da Canção 2024. A verdade é que chegaram à final nos 60 anos do Festival com a música “Bem Longe Daqui” e hoje fazem parte do panorama indie-pop nacional. Perpétua sobe a palco no Festival dos Canais para apresentar o novo álbum que verá a luz do dia em setembro de 2024.



Cygnus (DE)

Loomaland

Instalação

Local

Cais da Fonte Nova (M)

Duração

30 minutos

Sessões

Dia 17 – 21h00

Dia 18 – 21h00

Dia 19 – 21h00

Dia 20 – 21h00

Uma experiência hipnótica que nos faz pensar sobre questões interessantes: estaremos já a viver num mundo em que as fronteiras entre a realidade e a imaginação digital foram definitivamente esbatidas? Qual o lugar da arte neste novo mundo? Seremos capazes de preservar a natureza ou irão as gerações futuras preferir as suas próprias criaturas digitais? Será a máxima “a forma segue a função” uma verdade absoluta nesta nova era? Haverá lugar para a beleza no futuro?



Castello Branco ^(BR) + A Garota Não + Palco Central + Coro Santa Joana ^(PT)

ESTREIA

Música

Local
Cais da Fonte Nova (M)

Duração
90 minutos

Sessões
Dia 17 – 22h00

Castello Branco é um dos maiores nomes da nova geração da música brasileira. Nos últimos dez anos, a sua discografia, iniciada em 2013 com *Serviço*, e a intensidade dos seus concertos ao vivo, demonstrada em várias digressões europeias, ajudaram a construir a sua personalidade artística, cada vez mais magnética e conectada com o pulsar da humanidade. Neste concerto inédito, preparado de raiz para o Festival dos Canais, contará com a colaboração de A Garota Não, da Palco Central e da Comunidade Local.



Susto ^(ES)

Cía. Maite Guevara

Teatro de Rua

Local
Largo da antiga Junta de Freguesia da Vera-Cruz (J)

Duração
60 minutos

Sessões
Dia 17 – 23h00
Dia 18 – 23h00

Quatro palhaços trabalham num castelo assombrado. Porém, as suas contas estão há muito tempo em défice e seu sustento está por um fio. Hoje é a sua última hipótese de apresentar um ótimo espetáculo e de fazer as pessoas tremer de medo. Talvez assim evitem a sua demissão iminente. Mas tudo seria muito mais fácil se não fossem precisamente eles os mais amedrontados.



Manga Limão (PT)

Música

Local

**Exterior da Fábrica Centro Ciência
Viva de Aveiro (I)**

Duração

60 minutos

Sessões

Dia 18 – 19h30

Com raízes no movimento disco e hip-hop, Manga Limão explora as mais diversas melodias trazendo um vasto leque de cores à música que faz. Lançam agora o seu aguardado álbum de estreia, Carungo Groove, descrito pela banda como uma viagem através de paisagens sonoras únicas, onde cada faixa oferece uma experiência musical singular.



Terra Cobre (PT)

João Pais Filipe e Marco da Silva Ferreira

Dança / Música

Local

Baixa de Santo António (A)

Duração

45 minutos

Sessões

Dia 18 – 20h30

Dia 19 – 20h30

Uma instalação e performance que tem como ponto de partida o potencial simbólico, sonoro e coreográfico dos chocalhos. Nasce e expande-se a partir da arte chocalheira tradicional de Alcáçovas – que a UNESCO declarou como Necessidade de Salvaguarda Urgente – com práticas artísticas contemporâneas. Um dispositivo que alia a sensibilidade e a técnica musical de João Pais Filipe com a dança de Marco da Silva Ferreira, cujo corpo é usado como elemento percetivo.



Resistência (PT)

Música

Local

Cais da Fonte Nova (M)

Duração

90 minutos

Sessões

Dia 18 – 22h00

Os Resistência celebram 30 anos de homenagem à música portuguesa com o público do Festival dos Canais. Oportunidade de ver ao vivo esta conjugação única de talentos e ouvir alguns dos maiores êxitos de sempre do repertório nacional, naquele que promete ser um concerto memorável.



NUMB (PT)

Teatro do Mar

Teatro de Rua

Local

Praça do Marquês de Pombal (H)

Duração

45 minutos

Sessões

Dia 18 – 22h30

Dia 19 – 22h00

NUMB (dormente, apático) é um espetáculo com vídeo mapeado e disciplinas como o teatro físico e a acrobacia aérea, juntando um elenco multidisciplinar que funde atores, bailarinos e acrobatas. Tem como matéria de reflexão a apatia social, vista como um vírus, algo que parece aniquilar a humanidade como hoje a entendemos, num mundo onde a capacidade de sentir e expressar emoções está a desaparecer.



Madre Perla (ES)

Cia Maitane Sarralde

ESTREIA

Dança Vertical

Local

Museu de Aveiro / Santa Joana - exterior (K)

Duração

35 minutos

Sessões

Dia 19 – 16h00

Dia 20 – 16h00

Dia 21 – 16h00

Madre Perla é uma proposta poética e hipnótica que parte da ideia do deserto como símbolo dos espaços que habitamos. Integrando dança e quietude numa paisagem vertical, esta peça convida-nos a contemplar e a olhar atentamente.



Sliding Slope (NLD)

Hellend Vlak.

ESTREIA NACIONAL

Dança / Teatro

Local

Cais da Fonte Nova (M)

Duração

45 minutos

Sessões

Dia 19 – 18h00

Dia 20 – 18h00

Dia 21 – 18h00

Um telhado parcialmente submerso. Quatro pessoas a tentar sobreviver nas telhas escorregadias deste habitat perigoso. Sliding Slope brinca com a ideia de negação, lançando uma questão: quanto mais tempo vamos fazer de conta que não vemos a subida do nível do mar e as mudanças climáticas? São quatro personagens num cenário apocalíptico que as força a fazer escolhas constantes, entre segurar-se e deixar-se ir, o medo e a rendição, a luta individual e o equilíbrio comum.



Motherflutters (PT)

Música

Local

**Exterior da Fábrica Centro Ciência
Viva de Aveiro (I)**

Duração

60 minutos

Sessões

Dia 19 – 19h30

Um duo constituído pelos irmãos André Cameira (flauta/ voz/teclados) e Filipe Cameira (guitarra/voz/programações). Tocaram em algumas bandas (Moullinex, Suite) e fizeram parte de grupos de música clássica, até que decidiram aventurar-se no seu próprio projeto de originais. A sua música combina elementos da música disco, funk e pop, assim como linhas de voz simples e melodias cativantes. O som único da flauta transversal e a guitarra elétrica funky prometem fazer dançar.



Carena (ES)

Mariona Moya

Novo Circo

Local

Cais da Fonte Nova (M)

Duração

45 minutos

Sessões

Dia 19 – 19h45

Dia 20 – 19h45

Dia 21 – 17h00

ESTREIA NACIONAL

Carena é o som antigo das trompas tibetanas lançado sobre os vales, uivando como um lobo à lua. Um espetáculo de funambulismo em que se segue pelo cume rasgado de uma montanha tendo por companhia o vazio de ambos os lados. Uma peça em que se explora o paralelismo entre o ato de caminhar na corda bamba e a luta interna da protagonista perante os desafios.



Concerto Orquestra Filarmonia das Beiras (PT)

Música

Local
Igreja do Carmo (L)

Duração
60 minutos

Sessões
Dia 19 – 19h45

Fazendo jus à sua tradição, a Orquestra Filarmonia das Beiras, apresenta um concerto especial integrado no Festival dos Canais. Sob a direção musical do Maestro Titular da Orquestra Filarmonia das Beiras, Jan Wierzba, serão interpretadas obras de Mozart, Händel, Gluck e Stravinsky.



La Belle Illusion (FR)

Cie Remue Ménage

ESTREIA NACIONAL

Novo Circo

Local
Rossio (F)

Duração
40 minutos

Sessões
Dia 19 – 23h00

Uma outra “Belle Époque” onde o tempo se desvanece e as pessoas se juntam num reino de dança, circo e beleza, com a subtil poesia do século passado. Um mosaico de personagens tão charmosas quanto loucas a saborear os prazeres de uma dança pouco convencional, num lugar onde sonhos, desejos e amores destroçados se cruzam... Mas o que restará depois de todo este esplendor?



Estranhões e Bizarros (PT)

Pedro Giestas

Teatro de Rua

Local
Baixa de Santo António (A)

Duração
30 minutos

Sessões
Dia 20 – 11h00 / 12h00 /
15h00 / 15h45 / 16h45 / 17h30
Dia 21 – 11h00 / 12h00 /
15h00 / 15h45 / 16h45 / 17h30

Jácome é um inventor. Mas quem o conhece bem, diz que também é um poeta, um sonhador, um revolucionário. A vida de Jácome, é muito simples, porque Jácome é um homem simples. Estranhões e Bizarros é uma estória sobre a amizade, sobre as complicações e a singeleza das relações humanas. Mostra-nos como depende de nós o desejo de nos compreendermos e aceitarmos. E que tantas vezes a amizade se esconde nas criaturas mais estranhas e inesperadas. E tudo aquilo que fazemos nos faz crescer e por isso é muito importante.



Derivas na Ria (PT)

André Braga e Cláudia Figueiredo / CiRcoLando

Multidisciplinar

Percurso / Ponto de Encontro:
AVELA - Associação Aveirense de Vela de Recreio - antiga lota (N)

Duração
180 minutos

Sessões
Dia 20 – 15h00
Dia 21 – 15h00

Inscrição obrigatória:
bilheteira-TA@cm-aveiro.pt

“Gigantesco pólipó fluvial”, a laguna de Aveiro é um território precioso que permanece ainda muito desconhecido. Repleta de memórias ancestrais e desafios sempre renovados, há algo na Ria que nos consegue retirar do correr do tempo. Apelando a várias linguagens artísticas, e seguindo o formato do espetáculo-percurso entre várias estações, Derivas propõe um passeio diferente e uma ficção construída a partir do território, suas vivências e histórias, mais ou menos documentais, mais ou menos imaginárias.



Frock (EN)

Stopgap Dance Company

ESTREIA NACIONAL

Dança

Local
Rossio (F)

Duração
25 minutos

Sessões
Dia 20 – 17h30 / 19h00
Dia 21 – 17h30 / 19h00

Seis bailarinos colidem numa tumultuosa dança ao som da banda sonora de Hannah Miller e Oli Austin (do coletivo Moulettes). Num espetáculo muito peculiar, assiste-se a observações divertidas sobre o passado e a uma explosiva celebração “punk” da individualidade e da diferença.



Throes + The Shine (PT/AO)

Música

Local
**Exterior da Fábrica Centro Ciência
Viva de Aveiro (I)**

Duração
60 minutos

Sessões
Dia 20 – 19h30

Trio luso-angolano formado por Mob Dedaldino, MC e kudurista oriundo de Luanda, e por Igor Domingues e Marco Castro, dois produtores e instrumentistas naturais da cidade do Porto. Em atividade desde 2011, a banda é reconhecida pelos seus concertos altamente enérgicos e explosivos, tendo deixado um rasto de suor e sorrisos um pouco por toda a Europa e também pela América Latina.



ACQUA FORTE (FR) a phantasmagoria on the water

Iltopie

Multidisciplinar

Percurso
**22h00 Antiga Capitania >>
>> Cais da Fonte Nova (M)**

Duração
90 minutos

Sessões
Dia 20

Rios, lagos, oceanos e portos são ricos em imaginário. A superfície das águas toma de fôlego o cenário urbano e atrai os transeuntes com um apelo semelhante ao da selva. É aí que se desenrola este espetáculo aquático. Começa com uma parada povoada por silhuetas luminosas para depois se transformar numa epopeia barroca onde tanto pode aparecer um automóvel sobre a água como uma cama flutuante, entre muitas outras surpresas.

ESTREIA



Kumpania Algazarra (PT)

Música

Local
Cais da Fonte Nova (M)

Duração
30 + 30 minutos

Sessões
Dia 20 – 23h30

Os Kumpania Algazarra nascem em 2004 nas ruas de Sintra, inspirados pela energia da folia e da boa disposição. Saltimbancos apaixonados, têm na sua música um aglomerado que vai do ska ao folk, do reggae aos sons dos Balcãs, dos ritmos latinos ao funk, e que faz deles uma das mais poderosas brass bands portuguesas. Com 20 anos de carreira, assinalados em 2024, a banda leva na bagagem centenas de concertos realizados por todo o mundo, um EP e 9 álbuns.



Mariza (PT)

Música

Local

Cais da Fonte Nova (M)

Duração

90 minutos

Sessões

Dia 21 – 19h00

Nome maior da nossa música, Mariza é herdeira da alma do povo português. Na sua voz, o fado ultrapassou fronteiras, elevou-se a património mundial, fez do mundo o seu palco e seduziu as mais exigentes plateias. Nos últimos anos, a internacionalização de Mariza tem-lhe rasgado novos horizontes musicais, transformando-a numa das artistas mais completas e conceituadas. Em 2024 a artista apresenta o seu novo trabalho discográfico, a celebração de uma carreira com mais de duas décadas, piscando o olho ao futuro.

O meu plano

Prepare a sua visita ao Festival dos Canais...





FESTIVAL DOS CANAIS AVEIRO

Organização



Parceiros



Financiamento

